

10, 11 e 12 de novembro de 2025

POLITÉCNICO DO PORTO / ISCAP
PORTO - PORTUGAL

COMPREENSÃO DO USO E ADOÇÃO DE SISTEMAS DE RECOMENDAÇÃO CONFORME A PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE

Nathalia Lima de Souza, Universidade de Brasília (UnB), <https://orcid.org/0009-0000-1438-4189>, Brasil, nathlimasouza@gmail.com

Márcio Bezerra da Silva, Universidade de Brasília (UnB), <https://orcid.org/0000-0002-0052-7174>, Brasil, marciobdsilva@unb.br

Exo: Impacto das Tecnologias da Informação e Comunicação

1 Introdução

Os Sistemas de Recomendação (SR) são projetados segundo técnicas avançadas de Inteligência Artificial, especialmente voltados ao *Machine Learning*, que utilizam algoritmos capazes de realizar o processamento e a interpretação de grandes volumes de dados (Farias; Maia, 2024). Os algoritmos, ao identificarem padrões e tendências, possibilitam que os sistemas aprimorem continuamente suas recomendações e de forma personalizada.

Na implementação de SR em bibliotecas, os dados gerados pelas interações dos usuários com os acervos, via empréstimos, reservas, pesquisas e avaliações, são fonte para alimentar os algoritmos (Vieira; Passos; Salm, 2023). Com essas informações, o sistema ajusta suas recomendações para atender de forma mais precisa às necessidades informacionais dos usuários.

Os sistemas informáticos devem adaptar-se às demandas de diferentes perfis de usuários, considerando que suas necessidades são influenciadas em sua maior parte por fatores internos. No caso, a Psicologia da Personalidade contribui para a compreensão de como traços individuais moldam o comportamento informacional e a forma como cada pessoa identifica, busca e utiliza a informação (Heinström, 2000).

Segundo o preâmbulo, perguntou-se: *De que maneira é vista a adoção de SR segundo os traços de personalidade?* Objetivou-se investigar a interação de usuários em SR a partir da Psicologia da Personalidade. Em específico, analisou-se a opinião dos usuários quanto ao uso pessoal e adoção de SR em bibliotecas.

2 Referencial Teórico

A Psicologia da Personalidade, por meio da Teoria dos Cinco Grandes Fatores (*Big Five* - B5), é uma alternativa para compreender como as características individuais influenciam o comportamento de uma pessoa.

O primeiro fator do B5 é a **abertura à experiência**, associada à necessidade de busca por variedade, novidade e mudança. A **conscienciosidade** se relaciona ao senso de propósito e à orientação para metas. A **extroversão** refere-se à preferência por interação e estímulo social. A **agradabilidade** envolve a disposição dos indivíduos em cooperar e ceder em situações de conflito. O **neuroticismo** diz respeito à propensão do indivíduo em experimentar tristeza, culpa e desesperança. Cada um desses fatores é medido em uma escala contínua, variando entre níveis mais baixos (*scores negativos*) e mais altos (*scores positivos*), o que confere flexibilidade e variabilidade na composição da personalidade (Feist; Feist; Roberts, 2015).

Conforme o B5, os indivíduos apresentam todos os fatores, porém com diferentes intensidades (*scores*), o que resulta em combinações praticamente únicas.

No caso dos SR, as recomendações podem ser geradas a partir de três tipos de sistemas: colaborativos, baseados em conteúdos e híbridos. Nos **Sistemas de Recomendação Colaborativos (SRC)**, o comportamento dos usuários é comparado para identificar padrões de similaridade, permitindo que o sistema recomende itens bem avaliados por indivíduos com preferências semelhantes. Quanto aos **Sistemas de Recomendação Baseados em Conteúdo (SRBC)**, os algoritmos analisam as características dos itens consumidos por um usuário para sugerir materiais similares que ele tenha aprovado anteriormente. Por sua vez, os **Sistemas de Recomendações Híbridos (SRH)** combinam ambas as abordagens, recomendando tanto itens populares quanto aqueles alinhados aos interesses individuais do usuário (Vieira; Passos; Salm, 2023).

3 Procedimentos Metodológicos

A pesquisa se caracteriza como dedutiva; descritiva quanto aos objetivos específicos; bibliográfica e documental, e qualitativa e quantitativa, em termos de coleta e interpretação dos dados coletados.

Consultas ocorreram em bases de dados, como a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e na *American Psychological Association* (APA PsycNet). Entre as palavras-chave de busca, citam-se: "necessidade informacional"; "psicologia da personalidade"; "*big five theory*"; "sistemas de recomendação"; e "computação da personalidade".

A coleta de dados ocorreu em 05/2024, por meio de um questionário (*Google Forms*) direcionado a estudantes de graduação da Universidade de Brasília (UnB), considerando o perfil e a relação desses participantes com SR, incluindo em bibliotecas. A divulgação desse instrumento se deu em comunidades da UnB no *WhatsApp* e *Facebook*.

4 Resultados

A partir dos 24 participantes, verificou-se que a maioria são **estudantes** de graduação em Biblioteconomia (50%). Em relação aos **traços de personalidade (B5)**, a abertura à experiência foi o fator mais recorrente entre os *scores* positivos (12,60%), enquanto o fator com menor ocorrência foi a extroversão (7,70%). No *score* negativo, a extroversão e a agradabilidade são as maiores porcentagens (11,90%), enquanto a menor é o fator da conscienciosidade (2,80%). E observou-se que 18 indivíduos (52,9%) declararam o **uso frequente de SR**. Esses usuários ainda relataram não possuírem nenhuma **barreira para o uso de SR**.

Entre os **tipos de SR**, o SRH foi o mais citado, com 16 estudantes (42,6%), o indicando como preferência de uso. É um tipo que se destaca por atrair usuários cujas estratégias de recomendação não se limitam a uma única abordagem de busca. Quando questionados sobre as **plataformas que utilizam frequentemente**, os participantes indicaram exemplos, e as redes sociais foram as mais citadas, com 25 ocorrências (44,6%). Dentre as redes indicadas, estão: *Instagram*, *LinkedIn*, *Pinterest*, *Reddit*, *Skoob*, *TikTok*, *X* (antigo *Twitter*) e *YouTube*. As plataformas de redes sociais mencionadas utilizam tanto métodos de recomendação colaborativo quanto baseados em conteúdos. E ainda se verificou que 10 participantes (41,7%) afirmaram que o uso desses sistemas contribui para a identificação de novas demandas informacionais.

Sobre a possibilidade de **implementação de SR em bibliotecas**, 16 participantes (66,7%) se mostraram favoráveis. Entre os argumentos mais recorrentes, está a percepção de que são sistemas capazes de "[...] auxiliar na descoberta de materiais relevantes, tanto para estudos quanto para interesses pessoais" (da pesquisa, 2024). Sobre o formato preferido para essa implementação, a maioria, ou seja, 14 participantes (58,3%), indicou preferência por um sistema automatizado, mediado por *chatbot*. Apesar dos *chatbots* não serem SR, eles podem atuar como um mediador na interação com o usuário conforme a estratégia

de recomendação utilizada (colaborativa, baseada em conteúdo ou híbrida).

Considerando **formas como os SR podem auxiliar** para o atendimento de demandas informacionais, os participantes identificam utilidade durante o processo de busca por livros relacionados a um mesmo tema ou de obras bem avaliadas por outros usuários. No contexto de utilização de SR em bibliotecas universitárias, um participante complementa que seria útil contar com listas de recomendação que agrupassem livros acadêmicos que frequentemente são utilizados em conjunto (da pesquisa, 2024).

5 Considerações Finais

Inferiu-se deste estudo um posicionamento favorável à implementação de SR em bibliotecas, sobretudo aquelas operadas por interfaces automatizadas, como os *chatbots*. A adoção de SR em bibliotecas, quando impulsionadas por IA, podem aprimorar, por exemplo, serviços de referência a partir de recomendações mais precisas, ocorrendo em sistemas especializados e adaptativos.

O posicionamento favorável pode associar-se ao traço de abertura à experiência (B5), predominante na amostra, pois tal fator está relacionado à disposição para inovações. Indivíduos com este perfil tendem a valorizar soluções que tragam dinamismo e autonomia ao processo de busca informacional, como é o caso dos SR automatizados. É um fator que está relacionado à disposição para explorar novas ideias, aceitar inovações e experimentar abordagens não convencionais, o que pode explicar a receptividade à adoção de SR em ambientes tradicionalmente associados à mediação humana, como as bibliotecas.

Concluiu-se que a aceitação dos SR não se dá apenas pela funcionalidade da tecnologia, mas também pela compatibilidade entre os traços psicológicos dos usuários com as características dos sistemas, especialmente pela abertura em experimentar novas possibilidades, incluindo a adoção de SR em bibliotecas, como uma integração eficaz entre tecnologia e mediação informacional.

6 Referências

- Estela, F. de M. S. (2019). Não-usuário de Bibliotecas Universitárias: um estudo de caso na Universidade de Brasília – UnB [tese de doutorado, Universidade de Brasília]. Universidade de Brasília.
https://www.repositorio.unb.br/handle/10482/35317?locale=pt_BR.
- Farias, K. W. M.; Maia, I. M. O. (2024, 04-07 de dezembro). Inteligência Artificial e a Satisfação dos Usuários com Plataformas de Streaming: uma revisão de literatura [sessão da conferência]. Congresso Internacional Ergotripe Design: Design, Ergonomia e Interação Humano Computador, 2024, Aveiro, Portugal.
<https://ria.ua.pt/handle/10773/44002>.
- Fontoura, R. V.; Villalobos, A. P. de O. (2022). Interfaces entre a Ciência da Informação e a Inteligência Artificial: o uso de um chat inteligente. *Ciência da Informação em Revista*, 9(1/3), 1-15.
<https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/articloe/view/11115>.
- Feist, J.; Feist, G.; Roberts, T-A. (2015). Teorias da Personalidade. AMGH.
- Fu, S.; Zhang, Y.; Seinminn. (2013). On the Recommender System for University Library. *International Association for Development of the Information Society*, (665), 215-222.
<https://eric.ed.gov/?id=ED562315>.
- Heinström, J. (2000). The impact of personality and approaches to learning on information behaviour. *Information Research*, 5(3).
<https://informationr.net/ir/5-3/paper78.html>.
- Vieira; B. B. de M.; Passos, K. G. F. dos; Salm, V. M. (2023). Sistemas de recomendação em bibliotecas: iniciativas e proposta de um modelo teórico híbrido. *BiblioCanto*, 9, 43-66.
<https://periodicos.ufrn.br/bibliocanto/article/view/32504>.